



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2013

Greve de professores da rede estadual será votada hoje

Decisão será tomada em assembleia às 9h no Instituto Histórico

Antonio Carlos Garcia
DA EQUIPE JC

Os professores da rede estadual de ensino podem decidir, hoje, por uma greve da categoria, em assembleia a ser realizada, às 9h, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGS). A presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Sergipe (Sintese), Ângela Melo, explicou que a paralisação é por conta da postura do Governo do Estado em não receber representantes da categoria. As atividades de hoje foram decididas no dia 18 de abril, durante assembleia, pois até o momento não há nenhuma discussão sobre o piso salarial de 2012 e 2013.

“A categoria tem acumulado prejuízos pela falta de reajuste. Temos buscado a negociação para que a lei do piso seja cumprida, mas o Governo do Estado nos ignora”, aponta a presidente do Sin-

tese, Ângela Maria de Melo, ao lamentar o silêncio total do poder público sobre as reivindicações da categoria. Ela diz que os representantes do governo nunca têm agenda para os professores.

“Estivemos com o secretário da Casa Civil, Silvio Santos, e ele nos disse que os esforços do governo seriam para aprovação do Proinveste. Nós queremos, então, que após isso, o governo tenha toda boa vontade com os professores, porque eles [o governo] estão descumprindo a lei do piso”, explicou Ângela Melo. O Proinveste deve ser votado hoje na Assembleia Legislativa.

Ao explicar a situação da categoria, Ângela Melo, falou sobre os professores que têm formação em nível médio. Segundo ela, a forma de pagamento adotada pelo governo é perversa, haja vista que os professores de nível I, 1S, 2S e 3S, independentemente da

formação profissional e tempo de serviço, estão recebendo, indevidamente, o mesmo vencimento, inclusive, sem que tenha havido aprovação de lei nesse sentido pela Assembleia Legislativa.

Durante a paralisação nacional da Educação ocorrida entre os dias 23 e 35 a presidente do Sintese apresentou dados em pronunciamento na Assembleia Legislativa que mostram que o Governo do Estado tem condições de negociar o pagamento do piso. Os dados oficiais mostram que houve evolução na receita destinada à educação pública, incluindo os repasses do Fundeb, MDE e FNDE. A média de crescimento da receita para 2013 é de 21,90%.

Há uma incongruência nos dados referentes à quantidade de recursos do Fundeb passados pelo Governo do Estado. Segundo ela, os valores apresentados pela Secretaria de Estado da Educação (Seed) relativos ao

fundo, diferem dos dados coletados junto à Secretaria da Fazenda (Sefaz). Entre março e abril de 2012, há uma diferença de R\$ 4 milhões entre os valores, montante que chega a R\$ 15 milhões em janeiro deste ano e a R\$ 33 milhões em dezembro do ano passado.

A irregularidade já foi confirmada por peritos contábeis e, segundo Ângela, o Sintese irá arguir mais uma vez o Tribunal de Contas e o Ministério Público para que eles investiguem e se pronunciem sobre o caso. “A quem serve isso? A quem interessa esconder dados?”, questionou a sindicalista.

Faz-se necessário que o Governo de Sergipe firme um processo de negociação justo e legítimo com os trabalhadores, principalmente agora com a aprovação do Congresso Nacional e sanção pela presidente da República da Convenção 151, que torna obrigatória a negociação sindical entre gestores e servidores públicos.



ESTADO DE PERNAMBUCO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORRIMENTO DE JORNALIS

de Aracaju acontecerá nesse sábado. Acarajá passará para o lado...